

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NO IFPR CAMPUS PARANAGUÁ

MARLON DE OLIVEIRA ALVES DA SILVA¹

VALÉRIO BRUSAMOLIN²

15

RESUMO

Este artigo apresenta a importância das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) no IFPR Campus Paranaguá, através da descrição das competências do NIT na Instituição. Além de apresentar a legislação envolvida com a seção de inovação e empreendedorismo, realizou-se uma entrevista com os ex-coordenadores com o intuito de apresentar os desafios enfrentados, as principais conquistas e as atividades que contribuíram com a divulgação científica em feiras de inovação tecnológica.

¹Mestrando em em Ciência, Tecnologia e Sociedade IFPR/ marlon_941@live.com

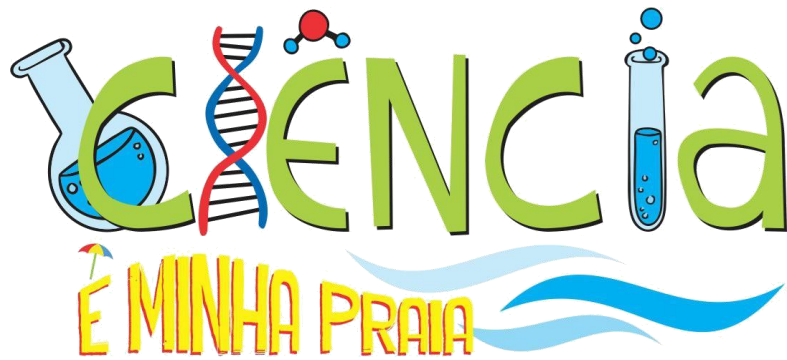
² Docente IFPR, Doutor em Ciências da Informação/valerio.brusamolin@ifpr.edu.br

Palavras-chave: Paranaguá. Instituto Federal do Paraná. Inovação.

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) é um órgão vinculado à coordenação de gerenciamento de inovação, a qual tem por intuito de fomentar e explorar a inovação. Diante desse contexto, o NIT contribui com o desenvolvimento sociocultural e tecnológico no aspecto local ou nacional, obedecendo a legislações relacionadas com a proteção da propriedade intelectual no âmbito da instituição. Em síntese, o NIT é responsável em gerir o conhecimento desenvolvido na instituição (SOUZA, 2011).

O NIT é um órgão que começou surgir no interior das instituições a partir de 2005 (SOUZA, 2011), as suas atividades obedecem a Lei de Inovação regulamentada pelo Decreto nº 5.563/05, no qual são estabelecidas medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica/tecnológica, no intuito de promover a capacitação e o desenvolvimento industrial do



Brasil. O NIT também tem como objetivo facilitar a aproximação das instituições/universidades com as empresas privadas, respeitando a lei de inovação (SANTOS, 2009) que estabelece competências ao Núcleo de Inovação tecnológica. Em vista disso, são listadas a seguir algumas das competências do NIT (Presidência da República, 2005):

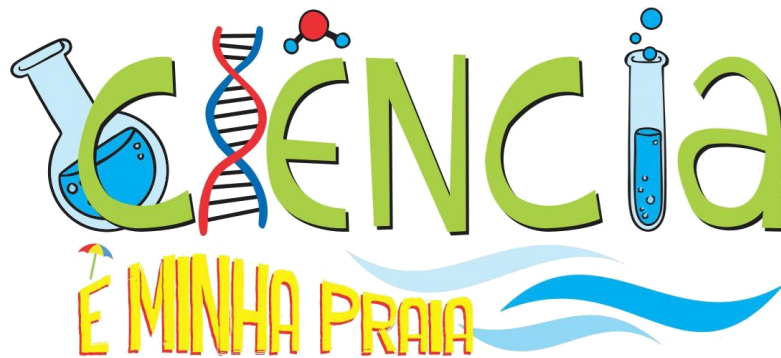
- Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições desta Lei;
- Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;
- Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição.

A fim de apresentar a importância do Núcleo de inovação Tecnológica no IFPR Campus Paranaguá, esse artigo apresentará o ponto de vista das antigas e a atual coordenação da Seção de Inovação e Empreendedorismo, o qual está vinculado NIT. Para atender esses objetivos, foi necessário contatar os ex-coordenadores e o atual coordenador do NIT, os quais apontaram as suas experiências, descrevendo seus desafios, conquistas e os pré-requisitos e características que um coordenador deve possuir.

A COORDENAÇÃO DO NIT

A fim de realizar uma retrospectiva da coordenação da NIT, apontando as suas contribuições para a Instituição em eventos de inovação tecnológica, realizou-se uma entrevista com os ex-coordenadores da NIT, os quais descreveram as suas experiências na coordenação da seção de inovação tecnológica e empreendedorismo no IFPR Paranaguá. Em vista disso, inicialmente entrevistou-se o Professor Alexandre Dullius, o qual foi coordenador a partir de dezembro de 2014 ao primeiro semestre de 2016.

Na entrevista do Professor Dullius, doutorando em Tecnologia e Sociedade, apontou-se que a Seção de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo teve mais visibilidade durante



a realização da IFTECH em 2015, a qual foi organizada no âmbito do IFPR Paranaguá. A Feira de Inovação promoveu o diálogo de inovação no campus, através de trabalhos apresentados pelos alunos do ensino médio, dos quais destacou-se a primeira premiação de projeto, juntamente com os estudantes do curso técnico do meio ambiente.

17

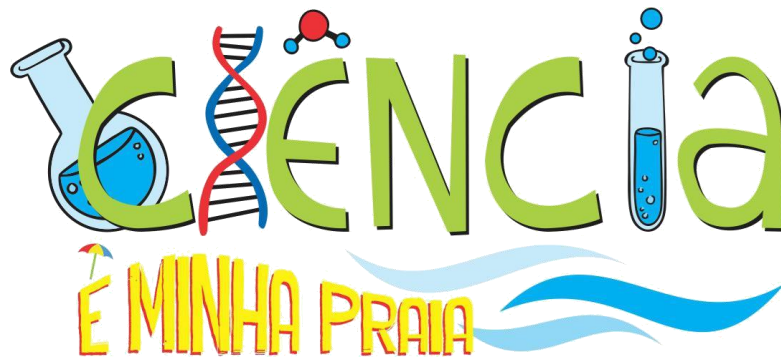
Na sequência Dullius, destaca as competências que um coordenador da seção de inovação e empreendedorismo deve possuir: Um pessoa aberta ao diálogo; possuir conhecimento dos conceitos de inovação e empreendedorismo; conhecer o conceito de “interculturalidade” para o desenvolvimento de inovação em diversos segmentos da sociedade, tendo como público alvo a comunidade local. Também deve saber promover e organizar feiras.

Na entrevista, o ex-coordenador teve a oportunidade de apresentar os principais desafios, nos quais foram a organização da 2^a IFTECH com o tema: “Inovação para um mundo melhor” com o apoio de alguns professores do campus; promover a interação com outras instituições de ensino e empresas privadas; amadurecer a hipótese da criação de um hotel tecnológico que teve apoio com o diretor do campus. Diante desse contexto, Dullius destaca a importância do apoio da gestão local e da reitoria para a execução de projetos. Em relação de projetos aprovados para registros de patentes, destacou-se que em seu período na coordenação não houve nenhum projeto patentado, no entanto se o campus tivesse uma agência para implementação de patentes, o instituo teria vários projetos patenteados.

Por fim, as suas maiores conquistas foram promover o diálogo com outras instituições e empresas privadas, promover o amadurecimento da criação do hotel tecnológico para o campus, promover mais visibilidade para o NIT e ampliar a interação entre instituições com atividades voltadas para as pessoas do litoral do Paraná.

Após da gestão do Prof. Alexandre Dullius, a coordenação da Seção de Inovação de Empreendedorismo do IFPR Campus Paranaguá, passou para a Professora Ivani Ferreira, doutoranda em Economia e Gestão das Organizações, na data de 16/08/2016. A função de coordenadora durou até janeiro de 2017.

Da mesma maneira que Dullius, a Professora Ivani destacou as competências da coordenação como: “Não restam dúvidas que conhecimentos sobre gestão é importante na coordenação de qualquer projeto. No entanto, de forma bastante simples inovar significa mudar e empreender significa começar algo novo ou melhorar o que já existia. Por isso ela

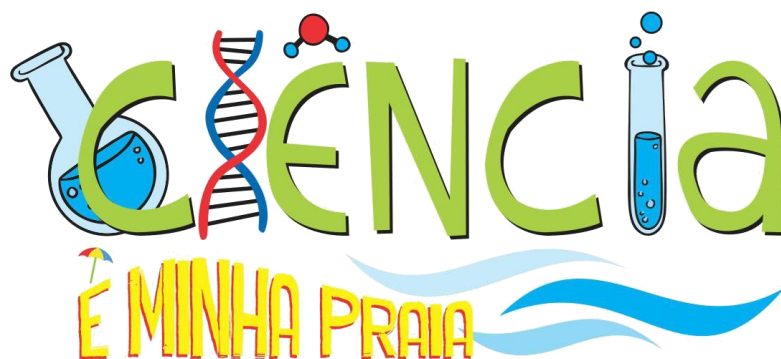


acredita que para estar à frente da seção é imprescindível a capacidade de adaptação às demandas dos novos tempos. Ademais, outras competências que considera importantes para a função é a empatia, determinação e paixão pelo que faz”.

Como as suas principais atividades no período da coordenação destacou-se:

- Organização e realização da III Iftech – Feira de Inovação Tecnológica do IFPR Campus Paranaguá, que ocorreu paralelamente a 2ª Semana de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do Litoral – SEME2PI 2016, entre os dias 29 de agosto a 02 de setembro de 2016. O evento foi organizado e realizado, principalmente com o apoio do Professor Alexandre Dullius (anterior coordenador do NIT) e do Professor Mateus das Neves Gomes (Coordenador de Pesquisa do Campus).
- Realização da amostra dos trabalhos da III IFTECH, no dia 31 de agosto de 2016. A feira tinha como principais objetivos estimular o interesse de estudantes, técnicos e professores pelo desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, além de expor à comunidade interna e externa o resultado dos projetos voltados ao desenvolvimento de protótipos e produtos tecnológicos, oportunizando um ambiente propício para a troca de experiências inovadoras entre estudantes, técnicos, professores e comunidade externa, estimulando a criatividade empreendedora e inovadora dos participantes.
- Em outubro de 2016, a partir de uma convocatória da Reitoria, participou da constituição do Grupo de Trabalho para elaboração da Resolução que normatiza o funcionamento dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) do IFPR.
- Em novembro de 2016, representou o NIT do Campus Paranaguá no 3 Workshop de Inovação do IFPR, direcionado aos representantes dos NITs de todos os Campi, com o intuito de trocar experiências. Na mesma ocasião, participou de: Mesa Redonda “Starups”; Curso Padronização de Procedimentos Referente a Inovação e Introdução a Redação de Patentes.

Durante o seu período de coordenação da seção de inovação e empreendedorismo do IFPR Campus Paranaguá, destacou os seguintes desafios pessoais: a falta de conhecimento técnico com temas relacionados a novas tecnologias ou tecnologias emergentes, informática, robótica, meio ambiente, etc.; em relação a carga horária foi mencionado que a coordenação da seção não te exime das responsabilidades de docência, pesquisa, extensão o coordenação de curso



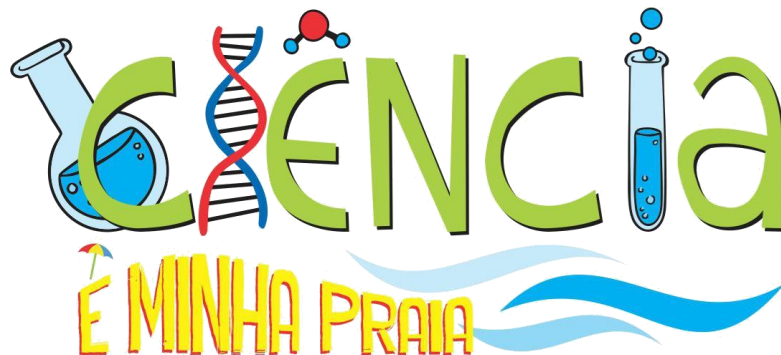
ou área. Em vista disso, destacou-se que a carga horária de trabalho, talvez seja um dos fatores que impeçam o coordenador dos campi, em dedicar mais tempo para desenvolver um trabalho diferenciado na seção de inovação.

No período de coordenação, foi destacado como suas maiores conquistas, a realização da III Feira de Inovação Tecnológica do IFPR Paranaguá, a qual foi coordenada junto com a segunda Seme²pi, no dia 31/09/2016. Em um trabalho, prévio a realização do evento, em conjunto com os Professores Alexandre Dullius e Mateus Gomes, foi mobilizado estudantes, e professores para o desenvolvimento de 24 protótipos para a exposição na feira.

Os protótipos foram desenvolvidos com materiais recicláveis ou de baixo custo. Os protótipos de projetos estavam relacionados com as grandes áreas de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Ambiental, Ciências Biológicas, Ciências da Computação e Engenharia Sanitária. Todos os protótipos apresentados na III IFTECH, foram desenvolvidos por alunos do ensino médio e superior do Campus, e tinham como missão contribuir com questões relevantes para a sociedade como meio ambiente, acessibilidade, inclusão, responsabilidade e desenvolvimento social e econômico do litoral do Paraná.

Os projetos apresentados na feira foram avaliados, tanto por profissionais internos, quanto por externos ao Campus, relacionados a empresas públicas e privados. A realização da III IFTECH para a ex-coordenadora, foi considerado um marco para a cultura inovadora e empreendedora do Campus, além de orientar e estimular os estudantes à cultura da pesquisa acadêmica, através da publicação de resumos, relatos e artigos relacionados com os projetos e apresentação dos trabalhos em eventos internos e externos ao IFPR.

Por fim, foi entrevistado o atual coordenador da seção de inovação e empreendedorismo, o qual é o Prof. Dr. Valério Brusamolín que foi indicado para a função em julho de 2017. Da mesma maneira que os ex-coordenadores, foi destacado os desafios encontrados na função: organização da feira de inovação, apoio e orientações de alunos empreendedores. Além de mencionar os desafios encontrados, também foi apresentado os objetivos a serem alcançados nos próximos 10 anos como: criar uma fundação com intuito de apoiar a um hotel tecnológico, criar e estruturar um hotel tecnológicos no campus para apoiar alunos empreendedores na realização de projetos, os quais podem colaborar para o desenvolvimento econômico e social de Paranaguá.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve por objetivo apresentar a importância do núcleo de inovação tecnológica (NIT) no IFPR Campus Paranaguá, contextualizando com as experiências, desafios e conquistas dos antigos coordenadores da Seção de Inovação e Empreendedorismo.

Para alcançar o objetivo principal, construiu-se um roteiro para a entrevista com os coordenadores da seção de inovação e empreendedorismo para ter o conhecimento dos requisitos que um coordenador deve possuir, os desafios enfrentados e as principais conquistas.

Além de confeccionar o roteiro da entrevista, foi analisada as competências do NIT e a legislação envolvida, a qual zela pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações.

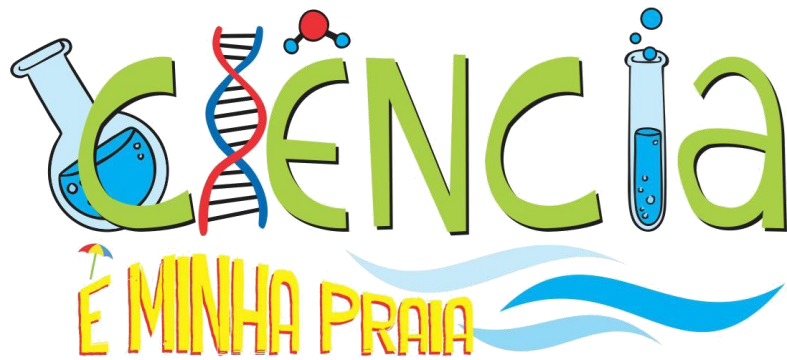
Em um segundo momento foi realizada uma entrevista com os ex-coordenadores, os quais contribuíram de forma significativa nas atividades relacionadas com a inovação, através de organização de feiras de inovação tecnológica (IFTECH), orientações de alunos em projetos que envolvem de certa forma os problemas encontrados no litoral do Paraná.

REFERÊNCIAS

Instituto Nacional da Tecnologia. NIT-Núcleo de Inovação Tecnológica. Disponível em: <http://www.int.gov.br/nucleo-de-inovacao-tecnologica>. Acesso em: 17 set.2018.

MACHADO, N; SARTORI, R; CRUBELLATE, J. Institucionalização de núcleos de inovação tecnológica em instituições de ciência e tecnologia da região sul do Brasil, 2017. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/read/v23n3/1413-2311-read-23-3-5.pdf>. Acesso em: 18 set. 2018.

Presidência da República. DECRETO Nº 5.563, 2005. Disponível em: <http://www.int.gov.br/docman/nit/434-decreto-n-5-563-05/file>. Acesso em: 20 set. 2018.



SANTOS, Marli Elizabeth Ritter dos. Boas práticas de gestão em Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT). In: Transferência de Tecnologia: Estratégias para estruturação e gestão de Núcleos de Inovação Tecnológica. Campinas, SP: Komedi, 2009.

21

SOUZA, A. Gestão de Núcleos de Inovação Tecnológica, 2011. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/26132/5.26.pdf?sequence=1>. Acesso em: 08 nov. 2018.